



Juros para empresas e famílias sobem em abril, diz BC

Sem vice definido, MDB confirma Tebet na corrida presidencial

Página 5

Brasil tem situação “preocupante” com varíola dos macacos

Página 4

Itamaraty instrui embaixador brasileiro a retornar a Kiev

O Itamaraty instruiu o embaixador brasileiro Norton de Andrade Mello Raposa a retornar à capital da Ucrânia, Kiev, onde funciona a embaixada brasileira no país. Raposa e parte da equipe diplomática deixaram a cidade no início de março, devido à ofensiva militar da Rússia contra a Ucrânia.

Em nota divulgada na terça-feira (26), o Ministério das Relações Exteriores afirmou que continua atento à evolução do que classificou como um “conflito” entre os dois países do leste europeu. **Página 3**

Angra 2 volta a operar após parada em junho para reabastecimento

A Usina Nuclear Angra 2 já voltou a operar, depois de ser interrompida para reabastecimento no dia 12 de junho. A usina foi sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) na terça-feira (26). A Eletrobrás, empresa responsável pela operação e construção de usinas nucleares no Brasil, informou na quarta-feira (27) que a usina foi sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) na terça-feira (26), às 22h57.

A previsão é que Angra 2 alcance 100% de potência ainda nesta semana. Durante o período de paralisação, além da troca de um terço do combustível, foram realizadas usina manutenções, testes e inspeções periódicas exigidas por especificações técnicas. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. 28° C
14° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,25
Venda: 5,25

Turismo
Compra: 5,35
Venda: 5,45

EURO

Compra: 5,35
Venda: 5,35

Petrobras aprova nova diretriz de formação de preços dos combustíveis



Página 3

Esporte

Tira-teima: lendas da Stock Car farão disputa inédita no próximo domingo

Os pilotos Ingo Hoffmann, Paulo Gomes e Chico Serra disputarão uma corrida inédita no dia 31 de julho, em Interlagos. O tira-teima valerá como prova de exibição preliminar da sétima etapa da maior categoria da América Latina, em um pega bastante aguardado pelos fãs para saber quem desse trio histórico é o mais veloz. Tudo ao vivo, a partir de 12h15 (horário de Brasília), com transmissão no canal oficial da Stock Car no YouTube.

Conhecidos como as “Lendas da Stock Car”, os três pilotos Opalas da categoria Old Stock. **Página 6**



Opala da Old Stock

Fórmula E: após novo pódio, Di Grassi enfrenta desafio único em Londres



Lucas em ação: brasileiro enfrenta desafio especial nas ruas da Inglaterra

Neste final de semana, a Fórmula E chega a seu penúltimo destino na temporada 2021-2022, o ePrix de Londres. Lá, o brasileiro Lucas Di Grassi encontrará um dos desafios mais especiais de toda a temporada do Mundial de carros elétricos: uma pista de 2.141 metros na qual parte do traçado é coberta — incluindo os boxes e a linha de chegada. “Essa é uma condição bastante interessante, mas acho que mais importante é que esta é uma pista onde as ultrapassagens são bem difíceis”, comentou Di Grassi. **Página 6**

As taxas de juros do crédito para empresas e pessoas físicas subiram em abril, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (27) pelo Banco Central (BC).

A taxa média de juros para pessoas físicas e jurídicas subiu 0,8 ponto percentual em relação a março, para 50,3% ao ano e 22,4% ao ano, respectivamente.

O rotativo do cartão de crédito é a taxa mais alta para as pessoas físicas: subiu 4,9 pontos percentuais para 364% ao ano, em abril. O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida. **Página 3**

Justiça suspende funcionamento de escola de paraquedismo

A Justiça de São Paulo determinou, em liminar, a proibição imediata de funcionamento da escola de paraquedismo WOW, no município de Boituva, interior do estado. A decisão veio até que a Justiça tenha acesso ao laudo pericial da morte de um aluno da escola, de 38 anos, que caiu sobre o telhado de uma casa após um salto no último dia 19. Além disso, a liminar proíbe voos em áreas urbanas do município. Segundo a decisão, a proi-

bição foi motivada por indícios de que os alunos de paraquedismo são liberados para o salto, inclusive sobre áreas urbanas. Caso as escolas não cumpram a decisão, cabe pena de multa diária no valor de R\$ 50 mil.

O objetivo da determinação é evitar que pessoas, coisas, objetos e aviões caiam sobre pessoas e casas e proteger a salubridade dos cidadãos, oferecendo mais segurança a todos. **Página 2**

Reajustes salariais de julho ficaram 70,3% abaixo do INPC, mostra Fipe

Página 3

Desnutrição aumenta no Brasil; índice é maior entre meninos negros

Página 4

Campeã mundial Duda é inspiração de longa data para Tainá e Vic

O título do Campeonato Mundial conquistado por Duda em junho, ao lado de Ana Patrícia, serve de inspiração hoje, mas a relação de Tainá e Vic com a jogadora é bem mais antiga. As duas foram treinadas pela técnica Cida Lisboa, mãe da campeã mundial. Além disso, tanto Tainá (em 2013) quanto Vic (em 2016) conquistaram o Mundial sub-19 jogando exatamente ao lado de

Duda. Esta semana, as três estão mais uma vez em quadra, na sétima etapa do Campeonato Brasileiro, em Campo Grande (MS). Tainá/Vic e Duda/Ana Patrícia só entram em quadra a partir de sexta-feira, quando começa o Top 8, mas a competição na arena montada no Parque das Nações Indígenas começou nesta quarta-feira, com o qualifying do Aberto. **Página 6**

2ª etapa do Endurance de Kart será em agosto, com regulamento e procedimentos totalmente revisados



Largada do 1º Circuito Interlagos Endurance de Kart Amador

Imediatamente após a realização da primeira prova do Circuito Interlagos Endurance de Kart Amador (Cieka), no início do mês, os gestores do Kartódromo Ayrton Senna, em São Paulo (SP), começaram a trabalhar no aperfeiçoamento das diversas áreas da competição. **Página 6**

Justiça suspende funcionamento de escola de paraquedismo

A Justiça de São Paulo determinou, em liminar, a proibição imediata de funcionamento da escola de paraquedismo WDW, no município de Boituva, interior do estado. A decisão veio após a Justiça ter acesso ao laudo pericial da morte de um aluno da escola, de 38 anos, que caiu sobre o telhado de uma casa após um salto no último dia 19.

Além disso, a liminar proíbe voos em áreas urbanas do município. Segundo a decisão, a proibição foi motivada por indícios de que os alunos de paraquedismo são liberados para o salto, inclusive sobre áreas urbanas. Caso as escolas não cumpram a decisão, cabe pena de multa di-

ária no valor de R\$ 50 mil. O objetivo da determinação é evitar que pessoas, coisas, objetos e aviões caiam sobre pessoas e casas e proteger a salubridade dos cidadãos, oferecendo mais segurança a todos.

"Por questão de segurança da navegação aérea ou por interesse público, é facultado fixar zonas em que se proíba ou restrinja o tráfego aéreo, estabelecer rotas de entrada ou saída, suspender total ou parcialmente o tráfego, assim como o uso de determinada aeronave, ou a realização de certos serviços aéreos", disse a juíza Ana Cristina Paz Neri Vignola.

Em nota, a Confederação Brasileira de Paraquedismo

(CBPq) lamenta o que ocorreu com o aluno Andrius Jamaico Pantaleão, presta solidariedade à família e ao clube e se dispõe a auxiliar no que for necessário para coletar informações e analisar as causas do acidente.

"A CBPq e o CNP, Centro Nacional de Paraquedismo, estão profundamente tristes com os últimos acidentes de paraquedismo no Brasil. No entanto não nos cansamos de trabalhar por um paraquedismo mais seguro para todos os nossos atletas", diz a nota.

Segundo o presidente da confederação, Uellinton Mendes de Jesus, mesmo antes da proibição da Justiça, as atividades da escola de paraquedismo a qual per-

tencia Andrius já haviam sido suspensas, conforme protocolo da própria CBPq para esse tipo de situação, até a produção do relatório da perícia. "Nosso código esportivo já estabelece isso em caso de acidentes", afirmou.

Neste ano, já haviam ocorrido na cidade dois acidentes com mortes relacionados ao paraquedismo. Em um deles, em 24 de abril, a vítima foi um sargento do Exército. Segundo Mendes, o sargento era um atleta experiente, mas as investigações da CBPq concluíram que ela pulou etapas no uso do equipamento. "Em seguida ao acidente, fizemos um trabalho de conscientização", disse Mendes.

A prefeitura de Boituva re-

forçou que o sargento era uma atleta de alta performance e destacou que as investigações mostraram que ela estava usando equipamento fora das normas da CBPq.

O outro acidente foi no dia 12 de maio, depois da decolagem de uma aeronave do Centro Nacional de Paraquedismo, que teve que fazer um pouso forçado em terreno na zona rural próxima do CNP. O avião estava com 16 pessoas (15 esportistas e o piloto). Doze pessoas foram socorridas, mas duas não resistiram. As causas ainda estão em investigação, segundo informações da prefeitura de Boituva.

Na ocasião, a empresa res-

ponsável pela aeronave afirmou que o avião tinha capacidade máxima para 15 paraquedistas e estava com todas as rotinas de manutenção em conformidade com as normas e regulamentos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A prefeitura informou ainda que o município de Boituva é o local onde ocorre a maior quantidade de saltos do mundo. Só no primeiro semestre deste ano, por exemplo, foram registrados mais de 80 mil saltos. "Resaltamos ainda que, em mais de 50 anos da prática do paraquedismo em Boituva, nunca houve esse tipo de intercorrência", acrescentou a prefeitura. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Cristã evangélica, a vereadora Rute Costa (PSDB) segue a Assembleia de Deus (Belém e CGADB) sobre o Lula (PT) não ser recebido nas igrejas, por apoiar crimes como o aborto

PREFEITURA (São Paulo)

Cristão católico, Ricardo Nunes (no MDB desde 18 anos) tem fé que os 'demônios' perderão na convenção que aprovará a candidatura da senadora (MS) Tbet à Presidência

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Cristã evangélica, a deputada Marta Costa (PSD) segue a Assembleia de Deus (Belém e CGADB) sobre o Lula (PT) não ser recebido nas igrejas, por apoiar crimes como o aborto

GOVERNO (São Paulo)

Cristão católico, o ex-governador Alckmin (tucano arrendido agora vice - pelo PSB - da chapa com Lula PT à Presidência) segue não convencendo nem os padres pelo Interior

CONGRESSO (Brasil)

Cristão evangélico, o deputado (SP) Paulo Freire (PL) segue a Assembleia de Deus (Belém e CGADB) sobre Lula (PT) não ser recebido nas igrejas, por apoiar crimes como o aborto

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Jair Bolsonaro (PL) segue rezando pelos votos católicos e orando pelos votos evangélicos, uma vez que o Brasil é o maior país cristão do mundo. Daí, "Deus Acima de Todos"

PARTIDOS

No PT, o ex-deputado federal (SP) Zé Dirceu (ministro da Casa Civil do 1º governo Lula), cassado com o colega Jefferson (dono do PTB), que delatou o 'mensalão', afirma agora ...

(Brasil)

... que nunca houve o 'mensalão'. Será que o Zé Dirceu tá afirmando Joaquim Barbosa - 1º preto a ser ministro (Supremo) indicado pelo presidente Lula condenou 'inocente'?

HISTÓRIAS

Em 1977, a Carta aos Brasileiros condenava todas as ditaduras (direitas e esquerdas). Em 2022, a 'parte 2' é estrelada por 'juristas' como Roberto Setúbal (dono do Itai até 2016) ...

ANO 30

O jornalista - Cesar Neto - publica a coluna diária de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara municipal (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (Estado de São Paulo)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiassp.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Detran-SP faz mutirão para renovação de CNH neste sábado

O motorista que ainda não regularizou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida em maio e junho do ano passado poderá fazê-la neste sábado (30), em um mutirão que foi organizado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP) nos postos do Poupatempo.

Para esse mutirão foram abertas 9,2 mil vagas em todas as unidades do Detran-SP integradas ao Poupatempo. Segundo o órgão, mais de 121,5 mil condutores estão com o documento vencido no estado de São Paulo e precisam regularizar a

situação até o final deste mês.

Pelo prazo estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), todas as habilitações vencidas nos meses de maio e junho de 2021 de condutores paulistas deverão ser renovadas até o próximo domingo (31). Quem for fiscalizado sem a regularização do documento no prazo correto perde sete pontos na carteira e ainda é submetido a uma multa no valor de R\$ 293,47.

Para ser atendido no mutirão, é necessário que o condutor faça o agendamento no portal do Pou-

patempo, no aplicativo Poupatempo Digital ou nos totens de autoatendimento.

O serviço de renovação da CNH também está disponível de forma online pelos portais do Departamento Estadual de Trânsito, Poupatempo ou pelo aplicativo do Poupatempo Digital. Para realizar o serviço, a pessoa não pode ter nenhum bloqueio no prontuário, como suspensão ou cassação do documento. A renovação também pode ser feita de forma presencial, mas é necessário fazer o agendamento pelo portal do Poupatempo, informando o posto em que deseja ser atendido.

No caso de renovação da carteira das categorias A, B, C, D ou E, ainda é preciso marcar o exame toxicológico em uma das clínicas credenciadas. Já para as categorias A e B é preciso selecionar a data e a hora para o exame médico a ser realizado com um profissional credenciado pelo Detran. No caso de profissionais que exercem atividade remunerada como condutor é necessário ainda que se faça também o exame psicológico. (Agência Brasil)

Biblioteca móvel sobre rodas levará 700 livros para escolas, asilos e praças da capital

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) aprovou, no último sábado (23), por meio da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), a comunicação visual de um projeto cultural que levará, através de um furgão e de forma gratuita, 700 livros para escolas, asilos, praças, parques e outras áreas públicas da cidade.

A iniciativa, chamada de "Booktruck - Cultura Para Todo Lado", transforma um ve-

ículo com uma biblioteca itinerante com livros da literatura infantil, juvenil e adulta, incluindo títulos em braille e e-books, jogos e material de pintura. No local também são promovidas atividades culturais como contação de histórias com teatro de bonecos, música e outras atrações.

O projeto é realizado via Lei de Incentivo à Cultura, do Governo Federal. Ele percorrerá cidades do Sul e Sudeste do Brasil,

entre elas, São Paulo no período de 02 a 27 de agosto. A biblioteca móvel estará presente em diversos pontos da capital, como 17 escolas públicas definidas pela Secretaria Municipal da Educação (SME). Os demais locais ainda estão sendo definidos pelos organizadores.

A aprovação do projeto por parte da presidência da CPPU consolidou a Resolução SMDU/CPPU/20/2015, que regulamenta a comunicação visu-

al dos eventos realizados na cidade. O projeto é educativo e cultural e atende aos parâmetros descritos no texto.

CPPU

A Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU) atua como guardiã da Lei Cidade Limpa. Ela é um colegiado composto por 16 representantes da sociedade civil e do poder público e delibera sobre intervenções na paisagem urbana da cidade de São Paulo.

Escola abre vagas para professores de nível Técnico em Saúde Bucal e Farmácia

A Fundação Paulistana, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, da Prefeitura de São Paulo, abre Edital para contratação de profissionais que atuarão na Makiguti Norte, em Santana. São três vagas de início imediato para professores de ensino técnico em Saúde Bucal e Farmácia e auxiliar de laboratório de Saúde Bucal. Os requisitos são específicos para cada área.

"A Makiguti que sempre teve a sua força em Cidade Tiradentes, região extremamente carente, se tornou ao longo do tempo referência de ensino. A expansão dela para o município e um ganho não só para os futuros contratados, mas também para a área da saúde da cidade, que vai

contar com mais profissionais qualificados com a tradição da Makiguti. A ideia é ainda ampliar mais Núcleos em várias regiões", ressalta Maria Eugênia Ruiz Gumiel, diretora geral da Fundação Paulistana.

Sobre as vagas ofertadas

Ao todo, o processo abre 3 vagas, sendo 1 para professor técnico em Saúde Bucal; 1 para professor técnico em Farmácia, e a última para apoio nas atividades de laboratório em Saúde Bucal.

Todos os profissionais atuarão no período noturno, das 18h às 23h, com carga horária semanal que varia de acordo com a função e disponibilidade da escola, com o valor de remuneração fixado em R\$ 50 a cada hora de aula para professor. Vale des-

taçar que a seleção fará um banco de talentos que será utilizado em eventuais oportunidades da Fundação Paulistana. As contratações são realizadas na modalidade bolsista no âmbito do Pronatec.

Para se candidatar, é necessário ter no mínimo 18 anos, apresentar documentos pessoais e a certificação que comprove a graduação técnica em Saúde Bucal ou Farmácia. As propostas serão avaliadas por uma Comissão de Avaliação formada por membros da Fundação Paulistana, que fará a análise das candidaturas. Experiências anteriores serão um diferencial que pode ser utilizada como critério de desempate.

Os interessados poderão se

inscrever entre os dias 4 e 5 de agosto e a data de início das atividades é 29 de agosto.

Sobre a Fundação Paulistana

A Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura tem cursos de qualificação profissional em setores estratégicos para o município de São Paulo. Já qualificou e atendeu mais de 100 mil cidadãos em seus 18 anos de existência.

Vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, da Prefeitura de São Paulo é responsável pela Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Profª Makiguti, pela Makiguti Núcleo Norte I e pelo Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes.

Prefeitura entrega reforma de unidades da Guarda Civil Metropolitana

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), reinaugurou as novas unidades do Comando Operacional - Centro e da Inspeção de Ações Integradas - IAI, no Bom Retiro, na manhã da quarta-feira (27). Prefeitos que compreendem uma área de 1.044m² passaram por reformas e adequações com investimentos de mais de R\$ 1,1 milhão.

O prefeito Ricardo Nunes destacou que a administração municipal segue trabalhando

para requalificar as instalações da Guarda Civil Metropolitana. "Esse ano a gente está fazendo a reforma e revitalização de 20 unidades da GCM. Sete já foram concluídas, 13 estão em andamento e serão entregues ainda em 2022. São aproximadamente R\$ 1,1 milhões investidos na reforma dessas unidades", disse. "Vamos deixar mais R\$ 5 milhões para reformar outras unidades", completou.

A secretaria municipal de Segurança Urbana, Elza Paulina,

lembrou que a reforma é uma reivindicação de mais de 10 anos. "Temos muitas dificuldades, mas estamos empenhados em vencer todas elas", afirmou.

O COP-C, além da própria unidade, possui três inspetorias subordinadas (Mooca, Sé e Vila Mariana) e um total de 623 guardas e 29 viaturas. O comando também é responsável pelo policiamento comunitário e preventivo em todas essas regiões.

A Inspeção de Ações Integradas é subordinada à Superin-

tendência de Ações Ambientais e Especializadas - SAE, sendo responsável por fiscalizar o comércio ambulante e monitorar os recursos hídricos em áreas urbanas do município.

Nova sede

Uma nova sede da Inspeção de Operações Especiais - IOPE está prevista para ser entregue no segundo semestre deste ano, na Avenida do Estado, 3350 - Parque Dom Pedro. A obra, de área total de 9.041m² conta com investimentos de R\$ 1.277.979,35.

Lembre sempre de lavar as mãos

Juros para empresas e famílias sobem em abril, diz BC

As taxas de juros do crédito para empresas e pessoas físicas subiram em abril, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (27) pelo Banco Central (BC).

A taxa média de juros para pessoas físicas e jurídicas subiu 0,8 ponto percentual em relação a março, para 50,3% ao ano e 22,4% ao ano, respectivamente.

O rotativo do cartão de crédito é a taxa mais alta para as pessoas físicas: subiu 4,9 pontos percentuais para 364% ao ano, em abril. O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Na modalidade de parcelamento das compras pelo cartão de crédito, os juros chegaram a 175,1% ao ano em abril, com aumento de 3,4 pontos percentuais.

O cheque especial ficou com taxa média de 132,7% ao ano, alta de 4,9 pontos percentuais. O crédito consignado (com

desconto em folha de pagamento) apresentou alta de 0,5 ponto percentual para 24,1% ao ano.

A única modalidade pesquisada pelo BC que registrou queda nos juros foi o crédito pessoal. A taxa chegou a 87% ao ano, com redução de 1 ponto percentual em relação a março.

Inadimplência
A inadimplência, considerando atrasos acima de 90 dias para pessoas físicas, subiu 0,1 ponto percentual, chegando a 5%. No caso das empresas, ficou estável em relação a março em 1,7%.

Todos os dados são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes.

Crédito direcionado
No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito), os juros para as pessoas físicas subiram 0,2 ponto percentual para

9,7% ao ano. A taxa cobrada das empresas subiu 3,1 pontos percentuais para 14,6% ao ano.

A inadimplência no crédito direcionado ficou estável para empresas (1,1%) e pessoas físicas (1,5%).

Saldo dos empréstimos
O estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos ficou em R\$ 4,8 trilhões em abril, com alta de 0,8% em relação a março e de 16,8% em 12 meses. Esse saldo do crédito correspondeu a 53,7% de tudo o que o país produz — o Produto Interno Bruto (PIB) — com redução de 0,2 ponto percentual em relação a março e alta de 1,1 ponto percentual em 12 meses.

No relatório, o BC destaca que o saldo das operações de crédito com recursos livres às empresas totalizou R\$ 1,3 trilhão em abril, com elevações de 1% no mês e de 16,8% em 12 meses. “Esse resultado evidenciou aceleração em relação ao ocorrido no mês anterior, quando assinalou alta de 15,7% na comparação interanual. Entre as

principais modalidades de crédito que contribuíram para o desempenho do segmento de pessoas jurídicas no mês, destacaram-se as operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC), 8,3%, capital de giro com prazo superior a 365 dias, 1,8%, e os financiamentos à exportação, 1,8%.”

No caso do crédito livre às famílias, o saldo chegou a R\$ 1,6 trilhão em abril, com aumento de 1,8% no mês e de 25,6% na comparação o mesmo período do ano anterior. “Por modalidades, destacou-se a expansão na carteira de crédito pessoal consignado para aposentados e pensionistas do INSS, 5,2%, impulsionada pelo aumento recente da margem de consignação de 35% para 40%”, diz o BC.

A autarquia destaca ainda o aumento das “carteiras de crédito pessoal consignado para trabalhadores do setor público, 1,1%, crédito pessoal não consignado, 1,4%, e de cartão de crédito total, 2%”. (Agência Brasil)

sua geração de valor”.

“Os procedimentos relacionados à execução da política de preço, tais como, a periodicidade dos ajustes dos preços dos produtos, os percentuais e valores de tais ajustes, a conveniência e oportunidade em relação à decisão dos ajustes dos preços permanecem sob a competência da Diretoria Executiva”, observou.

Ainda de acordo com a diretoria, “a Diretoria Executiva deverá reportar trimestralmente ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal a evolução dos preços praticados no mercado nacional para diesel, gasolina e GLP, bem como da participação da Petrobras nestes mercados”. (Agência Brasil)

A fatia de títulos corrigidos pela inflação na DPF caiu, passando de 31,8% para 31,55%. O PAF prevê que os títulos vinculados à inflação encerrarão o ano entre 27% e 31%.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública passou de 4,18% para 4,53%. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2022, entre 3% e 7%.

Detentores
As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 30,1% de participação no estoque. Os fundos de investimento, com 23,6%, e os fundos de pensão, com 23,2%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Por causa da instabilidade no mercado financeiro internacional, a participação dos não residentes (estrangeiros) caiu de 9,1% em março para 8,9% em junho, num mês marcado pela turbulência nos mercados externos. Esse é o menor nível desde dezembro de 2009. Os demais grupos somam 15% de participação, segundo os dados apurados no mês.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Itamaraty instrui embaixador brasileiro a retornar a Kiev

O Itamaraty instruiu o embaixador brasileiro Norton de Andrade Mello Rapesta a retornar à capital da Ucrânia, Kiev, onde funciona a embaixada brasileira no país. Rapesta e parte da equipe diplomática deixaram a cidade no início de março, devido à ofensiva militar da Rússia contra a Ucrânia.

Em nota divulgada na terça-feira (26), o Ministério das Relações Exteriores afirmou que continua atento à evolução do que classificou como um “conflito” entre os dois países do leste europeu. O Itamaraty também garante estar pronto a retornar eventuais medidas emergenciais de atendimento a brasileiros na região e reforça a recomendação para que se evite ingressar em território ucraniano.

Após deixarem Kiev, Rapesta e parte da equipe da embaixada se transferiram para Lviv, cidade a cerca de 500 quilômetros de distância da capital, próxima à fronteira com a Polônia, e onde foi montado um posto de atendimento consular para auxiliar os brasileiros que deixavam a Ucrânia.

Outros três postos temporários foram instalados nas cidades de Chernivtsi (Ucrânia), Chisinau (Moldávia), Kosice (Eslováquia) e fechados após a retirada da região de todos os brasileiros que manifestaram o desejo de deixar a Ucrânia. Segundo o ministério, a embaixada brasileira em Kiev permaneceu aberta durante todo este tempo.

Desde março, o Itamaraty afirma ter atendido cerca de 250 brasileiros na região, ajudando especialmente com a emissão de documentos e travessia da fronteira. (Agência Brasil)

Confiança do empresário do comércio cresce 1,5% de junho para julho

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou alta de 1,5% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. Essa foi a quarta alta consecutiva do indicador, que chegou a 123,1 pontos em uma escala de 0 a 200 pontos, segundo a pesquisa publicada na quarta-feira (27) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A avaliação dos empresários em relação ao momento atual cresceu 4,7%, puxada principalmente pelo aumento da confiança na própria empresa (5%). As intenções de investimento tam-

bém tiveram alta (1,7%), devido aos aumentos nas pretensões de investir na própria empresa (4,6%) e de contratar funcionários (1,6%).

As expectativas do empresário em relação ao futuro, no entanto, tiveram queda de 0,5%, principalmente devido às avaliações sobre o futuro da economia (-1,6%).

Na comparação com julho de 2021, houve uma alta de 14,2% no Icec, puxada pelos crescimentos de 30,6% nas condições atuais, de 14,6% nas intenções de investimentos e de 4,7% nas expectativas. (Agência Brasil)

Reajustes salariais de julho ficaram 70,3% abaixo do INPC, mostra Fipe

O resultado preliminar das negociações salariais coletivas em julho mostra que 70,3% dos reajustes estão abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado, indicou o boletim mensal Salário-metro - Mercado de Trabalho e Negociações Coletivas da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Segundo os dados preliminares, a proporção de reajustes iguais ao INPC foi de 4,4% e a

de reajustes acima do INPC foi de 25,3%. O piso salarial mediano foi de R\$ 1.441 e o piso médio foi de R\$ 1.476. De acordo com o boletim, em julho houve 70 acordos e 21 convenções.

O informativo diz ainda que em junho 41,3% dos reajustes ficaram acima do INPC, sendo a maior proporção dos últimos 12 meses, e o reajuste mediano ficou igual ao INPC acumulado. (Agência Brasil)

Confiança da indústria volta a cair depois de três altas, diz FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 1,7 ponto na passagem de junho para julho deste ano, depois de três altas consecutivas. Com o resultado, o indicador chegou a 99,5 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

Na média móvel trimestral, o indicador ainda apresenta alta: 0,7 ponto. Em julho, 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela FGV tiveram queda na confiança.

O principal recuo foi observado no Índice de Expectativas,

que mede a confiança do empresário da indústria brasileira em relação ao futuro e que perdeu 2,6 pontos, atingindo 97,6 pontos.

O Índice da Situação Atual, que mede a percepção sobre o presente, também recuou, mas de forma mais moderada, perdendo 0,9 ponto e chegando a 101,4 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria aumentou 0,9 ponto percentual em julho e atingiu 82,3%, o maior nível desde março de 2014. (Agência Brasil)

Petrobras aprova nova diretriz de formação de preços dos combustíveis

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou, em reunião realizada na quarta-feira (27), a Diretriz de Formação de Preços no Mercado Interno a ser aplicada aos derivados de petróleo e gás natural, comercializados no mercado interno, incluindo o próprio Conselho de Administração e o Conselho Fiscal na supervisão da execução das políticas de preço da petroliera.

A diretrix incorpora uma camada adicional de supervisão da execução das políticas de preço pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal, a partir do relatório trimestral da Diretoria Executiva, “formalizando prática já existente”.

A diretrix, no entanto, não vai alterar a política de equilíbrio de preços da empresa com os mercados nacionais e internacionais. “Vale destacar que a referida aprovação não implica em mudança das atuais políticas de preço no mercado interno, alinhadas aos preços internacionais, e também a preservação de um ambiente competitivo saudável, nos termos da Legislação em vigor”, explicou a Petrobras.

Embora acrescente os conselhos de Administração e Fiscal, a diretrix reiterou a competência da Diretoria Executiva na execução das políticas de preço, para “preservar e priorizar o resultado econômico da companhia, na direção de maximizar a

substituição e a atuação dos importadores, tendo como principal balizador de preço competitivo o equilíbrio dos preços da Petrobras com os mercados nacional e internacional e observando também a participação de mercado necessária para a otimização de seus ativos, bem como a preservação de um ambiente competitivo saudável, nos termos da Legislação em vigor”, explicou a Petrobras.

Embora acrescente os conselhos de Administração e Fiscal, a diretrix reiterou a competência da Diretoria Executiva na execução das políticas de preço, para “preservar e priorizar o resultado econômico da companhia, na direção de maximizar a

Dívida Pública sobe 2,51% em junho e fica em R\$ 5,84 trilhões

O baixo volume de vencimentos e a alta dos juros e do dólar fizeram a Dívida Pública Federal (DPF) subir em junho. Segundo números divulgados na quarta-feira (27) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 5,702 trilhões em maio para R\$ 5,846 trilhões no mês passado, alta de 2,51%.

O Tesouro prevê que a DPF subirá nos próximos meses. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da DPF deve encerrar 2022 entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFI) subiu 2,18%, passando de R\$ 5,476 trilhões em maio para R\$ 5,595 trilhões em junho. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 67,33 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis prefixados (com juros fixos) e em papéis corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia).

Além da emissão líquida, houve a apropriação de R\$ 52,09 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os estoques e incorpora o valor aos títulos da dívida pública. Com a taxa Selic (juros básicos da economia) subindo desde agosto do ano passado, a apropriação de juros aumenta.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 71,33 bilhões em títulos da DPMFI. Com o baixo volume de vencimentos em junho, os resgates somaram apenas R\$ 4 bilhões.

A disparada do dólar em junho também contribuiu para au-



mentar o endividamento do governo. A Dívida Pública Federal externa (DPFE) subiu 10,56%, passando de R\$ 226,27 bilhões em maio para R\$ 250,17 bilhões em junho. O principal fator foi a alta de 10,77% do dólar no mês passado.

Os juros altos começam a ter impacto na dívida pública. O custo médio de emissão — quanto o Tesouro paga para botar os títulos no mercado — atingiu 12,03% ao ano em junho. Esse é o maior nível desde maio de 2017. Custos mais altos indicam maior desconfiança dos investidores para comprar títulos do Tesouro.

Colchão
Pelo segundo mês seguido, o colchão da dívida pública, o serviço financeiro usado em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) subiu. Essa reserva passou de R\$ 1,108 trilhão em maio para R\$ 1,221 trilhão no mês passado, impulsionada pelo pagamento de R\$ 26,7 bilhões em dividendos (distribuição de lucros) de estatais ao Tesouro Nacional.

Atualmente, o colchão cobre quase 1 ano de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,327 trilhão em títulos federais.

Composição
O baixo volume de vencimentos mudou pouco a composição da DPF. A proporção dos papéis corrigidos pelos juros básicos caiu levemente, de 36,80% para 36,69%. O PAF prevê que o indicador feche 2022 entre 38% e 42%. Esse tipo de papel voltou a atrair o interesse dos compradores por causa das recentes altas da Selic.

A fatia de títulos prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) ficou estável, passando de 27,21% para 27,23%. O PAF prevê que a parcela da Dívida Pública Federal corrigida por esse indicador terminará o ano entre 24% e 28%.

O Tesouro tem lançado menos papéis prefixados, por causa da turbulência no mercado financeiro nos últimos meses. Esses títulos têm demanda maior em momento de estabilidade econômica.

Visite nosso site:
www.jornalodiasp.com.br

Desnutrição aumenta no Brasil; índice é maior entre meninos negros

A desnutrição entre crianças de 0 a 19 anos cresceu, no Brasil, entre os anos de 2015 e 2021, afetando de forma mais grave os meninos negros. De acordo com o Panorama da Obesidade de Crianças e Adolescentes, divulgado na terça-feira (26), pelo Instituto Desiderata, há um crescimento da fome nos últimos anos, levando à desnutrição em todos os grupos etários, de 0 a 19 anos de idade.

De acordo com o levantamento, o índice de desnutrição caiu de 5,2%, em 2015, para 4,8%, em 2018, aumentando a partir daquele ano em todos os grupos etários acompanhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2019, essa taxa subiu para 5,6%, atingindo 5,3%, em 2021.

A desnutrição entre meninos negros (pretos e pardos), entretanto, foi dois pontos percentuais acima do valor observado entre meninos brancos, ampliando a diferença a partir de 2018. O apice foi observado em 2019 (7,5%). Em 2020, o percentual foi 7,2% e, em 2021, 7,4%.

Já entre os meninos brancos, a curva foi inversa, com redução do percentual da desnutrição a partir de 2019, quando atingiu 5,1%, passando para 5%, em 2020, e para 4,9%, em 2021.

“Os meninos negros estão sendo mais afetados pela fome, pela desnutrição. A gente pode atribuir isso à desigualdade racial e de renda no Brasil. A gente sabe que a população negra ocupa as camadas mais pobres da sociedade, em detrimento da população branca, que ocupa outros grupos, como a classe média e classes mais altas”, apontou o gestor de Projetos de Obesidade Infantil do Instituto Desiderata, Raphael Barreto, doutorando em saúde pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Elaborado a partir de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Ministério da Saúde, gerados pelas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), o Panorama mostra aumento da insegurança alimentar de 2015 a 2021, aumentando as incidências de desnutri-

ção e também de obesidade. O panorama apontou que o excesso de peso vem crescendo em todos os grupos raciais, mas, especialmente, entre os meninos brancos. “Meninos brancos têm sido mais afetados pelo excesso de peso. A gente pode atribuir isso também à insegurança alimentar”.

Barreto explicou que, no placar da má nutrição produzido pela insegurança alimentar, os grupos mais vulneráveis não têm acesso ao mínimo, que são três refeições por dia, e passam por um quadro de fome e desnutrição. Já outros grupos são afetados pela crise econômica e inflação, mas ainda conseguem comprar alimentos, em geral, ultraprocessados e açucarados, como macarrão instantâneo, salchichas, doces, sucos artificiais. “Produtos que fazem mal à saúde, mas que são possíveis comprar”.

Em 2021, a condição de excesso de peso decorrente da má nutrição foi mais registrada entre meninos de 5 a 9 anos de cor branca.

Nos últimos sete anos, o consumo de alimentos ultraprocessados na faixa etária de 2 a 19 anos superou 80%. Em 2021, 89% das crianças de 5 a 9 anos relataram o consumo de, ao menos, um ultraprocessado no dia anterior à avaliação de acompanhamento no SUS.

Feijão em falta no prato
Raphael Barreto chamou a atenção para a redução do consumo de feijão, no Brasil, ano após ano. Esse grão é considerado um marcador de alimentação saudável, fundamental para a prevenção da anemia por deficiência de ferro. Além disso, possui minerais, vitaminas e proteínas, ajuda a inibir o aparecimento de doenças cardíacas e a diminuir o colesterol.

De 2015 até 2020, o indicador referente ao consumo de feijão tinha valores acima de 80%. Em 2021, entretanto, a taxa diminuiu 30 pontos percentuais em todos os grupos etários de 2 a 19 anos, atingindo a marca de 54,5%.

“Em 2020, 84% das adoles-

centes de 10 a 19 anos tinham ingerido feijão na data anterior à consulta no SUS, sendo que a partir de 2021, esse número cai para 54,5%. Tem uma redução importante no consumo de feijão. A gente vê que a insegurança alimentar e a crise econômica estão tão fortes que um alimento básico, como o feijão, está faltando no prato dos brasileiros”.

Pandemia
Segundo o gestor de Projetos de Obesidade Infantil do Instituto Desiderata, o cenário pandêmico agravou as desigualdades sociais, potencializando os efeitos da crise econômica e tornando maior o quadro da obesidade, em função do distanciamento social.

Com a redução das atividades externas e o isolamento em casa, as crianças e os adolescentes estiveram expostos a mais tempo de tela (computador, televisão ou celular), reduziram as atividades físicas e a ida à escola.

“Isso também contribuiu para o aumento da obesidade, além, principalmente, do consumo de alimentos ultraprocessados. A gente percebe que tem um aumento no preço dos alimentos, em geral, como os minimamente processados, em natura, como verduras, frutas e legumes. As proteínas aumentaram de preço, mas os alimentos ultraprocessados não aumentaram tanto”.

Segundo Barreto, os alimentos ultraprocessados causam mal à saúde e trazem risco de aumento da obesidade, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas não transmissíveis. “As famílias não conseguiram mais manter a alimentação baseada em alimentos minimamente processados ou in natura e tiveram que migrar para o alimento que dá para comprar e que, ultimamente, é o ultraprocessado”, indicou.

Entre os adolescentes de 10 a 19 anos de idade, o consumo de alimentos ultraprocessados atingiu 86,8%, no ano passado.

quase o mesmo índice de 2015 (86,9%), depois de cair para 82,2%, em 2020.

O panorama revela ainda tendência de crescimento desse índice. Entre janeiro e junho de 2022, o consumo de alimentos ultraprocessados já está em 93%. Também na faixa de 5 a 9 anos de idade, os alimentos ultraprocessados tiveram consumo de 89%, em 2021, com registro de 92,9% nos seis primeiros meses de 2022. “Nos últimos sete anos, há um aumento do consumo desses alimentos no Brasil, entre crianças e adolescentes”.

Alerta
De acordo com Raphael Barreto, Panorama da Obesidade de Crianças e Adolescentes faz um alerta para o cenário da insegurança alimentar e da obesidade no país e para a necessidade de fortalecimento de algumas políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), destinado à rede de escolas públicas.

“Muitas crianças ficaram sem acesso à escola durante a pandemia, e aquele era o lugar onde podiam realizar, muitas vezes, a única refeição do dia”.

Para ele, é necessário fortalecer esse programa, baseado no Guia Alimentar da População Brasileira, que indica quais são os alimentos mais nutritivos, os que são mais indicados para a boa digestão e os que trazem mais benefícios à saúde.

As escolas também são importantes ambientes de proteção

nutricional quando há políticas voltadas para as cantinas. “É preciso que as cantinas escolares não possam vender alimentos que causam mal à saúde das crianças e adolescentes, devendo fornecer alimentos minimamente processados ou in natura”, defendeu o gestor, destacando que a medida pode ser estendida a escolas privadas.

O Instituto Desiderata trabalha em articulação com o Poder

Público e encaminhará o levan-

tamento às secretarias municipais e estaduais de Saúde e Educação.

Ministério
Em resposta à Agência Brasil, o Ministério da Educação informou que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) existe no país desde a década de 40 e tem apresentado avanços significativos com relação a seus objetivos, gestão, execução, abrangência e articulação com outros setores, além da educação.

“A agenda da prevenção da obesidade infantil é prioridade na gestão do Pnae desde 2017. Desde então, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) realiza a Jornada de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que incentiva o debate e a prática das ações de EAN no ambiente escolar e dá visibilidade àquelas já desenvolvidas nas escolas públicas de educação infantil, tendo como tema orientador a promoção da alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil no ambiente escolar”, explicou o ministério, em nota.

A pasta esclareceu que, em 2018, foi realizada uma pesquisa de cardápios, “um estudo transversal descritivo”, nas cinco regiões brasileiras, com objetivo de avaliar qualitativamente os cardápios planejados para as creches atendidas pelo Pnae, para monitorar a presença e a frequência dos grupos alimentares fornecidos para essa faixa etária.

O ministério informou também que, apesar da pandemia da covid-19 e do desafio das aulas remotas, o FNDE publicou a Resolução nº 06, em maio de 2020, que estabelecia novas regras para a alimentação escolar. Para as creches, em especial, a resolução trouxe a proibição expressa do fornecimento de produtos ultraprocessados, doces, uso de açúcar, mel e adoçantes para crianças até 3 anos.

Os principais documentos

norteadores para as alterações das regras foram o Guia Alimentar para a população brasileira e o Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. “A grande inovação é a substituição do termo alimentos básicos por alimentos in natura, minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes culinários, alinhados aos conceitos trazidos pelos guias.

Segundo o ministério, existem hoje parâmetros de aquisição de alimentos com recursos federais que determinam que, no mínimo, 75% dos recursos deverão ser destinados à aquisição de alimentos in natura ou minimamente processados; no máximo, 20% dos recursos poderão ser destinados à aquisição de alimentos processados e, no máximo, 5% dos recursos poderão ser destinados à aquisição de ingredientes culinários processados. Há ainda uma recomendação complementar de que seja, no mínimo, da ordem de 50 o número de diferentes tipos de alimentos in natura ou minimamente processados adquiridos anualmente pelos municípios.

Na avaliação do Ministério da Educação, o Pnae tem um papel fundamental na segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Está presente nos 5.570 municípios brasileiros, “atendendo, de forma universal e em caráter suplementar, a mais de 40 milhões de estudantes da educação básica brasileira, em 150 mil escolas, incluindo as federais e as filantrópicas e comunitárias conveniadas com o poder público”. Equipes de nutricionistas elaboram os cardápios, respeitando os hábitos e cultura locais, “com alimentos adequados e saudáveis, dependendo da etapa/modalidade de ensino, o estudante pode receber até 70% das necessidades nutricionais diárias”, afirmou a pasta, por meio de sua assessoria de imprensa. (Agência Brasil)

Brasil tem situação “preocupante” com varíola dos macacos



BRASILIANA

MAURICIO PICAZO GALHARDO

Então olhei para o campo e vi o Brasil ...

- Quero saber apresenta:

“... a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Agência Nacional de Águas (ANA) se reuniram, em Brasília, para discutir as principais demandas do setor de irrigação. Um dos assuntos tratados no encontro foi a aplicabilidade do Sistema Federal de Regulação de Usos (REGUA) nos estados da Federação, com o objetivo de dinamizar os processos de outorga no país. “A adoção desse sistema pelos estados tornaria o processo célere, além de permitir que nos períodos de maior disponibilidade hídrica a água possa ser distribuída para mais produtores com finalidade de prevenir veranicos e estiagens prolongadas”, explicou a assessora técnica da CNA, Jordana Girardello ...”

- Irrigação custa caro?
- Com o clima climático a irrigação é essencial?
- O Brasil é um país rico em água doce?



Irrigação que é muito importante para a agricultura no Brasil

Embora os métodos de irrigação no Brasil possam ser considerados modernos, comparados aos métodos de outros países na região, a irrigação por gravidade é responsável por 48% do total da área agrícola irrigada (3,5 milhões de hectares), 42% utilizam irrigação por enchentes (arroz) e 6% utilizam irrigação por regos ou outros métodos de gravidade. Dos 52% restantes, cerca de 22% utilizam sistemas móveis de aspersão, 23% utilizam aspersão mecanizada (pivô central), 1% utiliza tubos controlados ou perfurados, e 6% utilizam irrigação localizada, ou seja, sistemas gota a gota ou de microaspersão. O Brasil é considerado um país rico em água doce para consumo próprio, segundo o levantamento da FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. (Fonte: wikipédia)

- Por hoje é isso. Boa semana, com paz, saúde, sossego e tranquilidade. Até a próxima palavra Brasiliana.

O Brasil tem 813 casos confirmados da varíola dos macacos (monkeypox), segundo dados do Ministério da Saúde. Na terça-feira (26), a líder técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a doença, Rosamund Lewis, disse que a situação no país “é muito preocupante” e que os casos podem estar subnotificados por não haver testes suficientes à disposição.

“É importante que as autoridades também tomem conhecimento da emergência de saúde pública e de interesse internacional, das recomendações e tomem as medidas adequadas”, declarou. Ela também disse que o surto pode ser interrompido com “estratégias certas nos grupos certos”. “Mas o tempo está passando e todos precisamos nos unir para que isso aconteça”, acrescentou.

No sábado (23), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou que a varíola dos macacos configura emergência de saúde pública de interesse internacional. “Temos

um surto que se espalhou rapidamente pelo mundo, através de novas formas de transmissão, sobre as quais entendemos muito pouco, e que se encaixa nos critérios do Regulamento Sanitário Internacional”, declarou.

O Ministério da Saúde destacou, por meio de nota, que a doença é prioridade para a pasta, mas não deve ser motivo de pânico. “O Brasil já está realizando testes de diagnóstico e de vacinação em laboratório e análise a todo momento a situação epidemiológica para definir orientações e ações de vigilância e resposta à doença no país. “Todas as medidas hoje anunciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) já são realizadas no Brasil desde o início de julho de forma a realizar uma vigilância oportuna da doença”, diz o texto.

O órgão ressaltou também que, antes mesmo da confirmação de casos no Brasil, foi instalada “uma sala de situação para elaborar um plano de ação com o objetivo de estabelecer estações e municípios sobre a melhor forma de atender a população”. Ainda segundo o ministério,

“testes para diagnóstico estão disponíveis para toda a população que se enquadre na definição de casos suspeitos para varíola dos macacos”.

No sábado (23), a pasta informou que articula com a OMS a aquisição da vacina contra a doença. Em nota, o Ministério da Saúde disse que as negociações estão sendo feitas de forma global com o fabricante para ampliar o acesso ao imunizante para os países com casos confirmados.

Números
No Brasil, o maior número de casos está em São Paulo, com 525 infecções confirmadas. No Rio de Janeiro, são 109 pessoas com a doença, em seguida estão: Minas Gerais (42), Distrito Federal (13), Paraná (19), Goiás (16), Bahia (3), Ceará (2), Rio Grande do Sul (3), Rio Grande do Norte (2), Espírito Santo (2), Pernambuco (3), Mato Grosso do Sul (1) e Santa Catarina (3).

O vírus
A varíola causada pelo ví-

rus hMPXV (Human Monkeypox Virus, na sigla em inglês) não se enquadra na definição de casos suspeitos para varíola smallpox, que foi erradicada na década de 1980.

Trata-se de uma doença viral rara transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada e com lesões de pele. O contágio pode ser por abraço, beijo, massagens ou relações sexuais. A doença também é transmitida por secreções respiratórias e pelo contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies utilizadas pelo doente.

Não há tratamento específico, mas os quadros clínicos costumam ser leves, sendo necessário o cuidado e a observação das lesões. O maior risco de agravamento acontece, em geral, para pessoas imunossuprimidas com HIV/AIDS, leucemia, linfoma, metástase, transplantados, pessoas com doenças autoimunes, gestantes, lactantes e crianças com menos de 8 anos de idade. (Agência Brasil)

Ocupação de leitos de covid-19 na rede privada aumenta em junho

A ocupação dos leitos para covid-19 informada por operadoras privadas de saúde subiu de 38,3%, em maio, para 49,2%, em junho, segundo balanço divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O levantamento incluiu tanto leitos comuns quanto de terapia intensiva.

Os dados fazem parte da edição de julho do Boletim Covid-19 da ANS, divulgado na quarta-feira (27) pela agência reguladora.

O crescimento nas internações acompanha um período de

nova alta nos casos de covid-19 no país, como mostra o painel de dados Monitora Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Após o pico de infecções no início de 2022, o Brasil teve menos de 20 mil casos da doença por dia, com uma queda de quase 40% em maio e junho, quando o número de casos voltou a superar esse patamar. Depois disso, as notificações continuaram a subir, até atingir os 50 mil casos diários no fim de junho.

O aumento dos casos e internações também se refletiu em

mais reclamações de usuários. Segundo a ANS, foram contabilizadas 422 queixas de usuários de planos de saúde relacionadas à covid-19, 66,8% a mais que as demandas registradas em maio deste ano. O levantamento mostra que 63% delas foram sobre as dificuldades de realização de exames e tratamento para a doença.

A respeito dos testes para a detecção da covid-19, a ANS dispõe apenas de dados até abril, quando o movimento ainda era de planos de saúde. Naquele mês, foram realizados 105 mil testes

RT-PCR e 52 mil de antígeno, enquanto, em janeiro, os números haviam sido de 1,7 milhão e 175 mil, respectivamente.

O número de beneficiários de planos de saúde no Brasil aumentou em 300 mil pessoas em junho de 2022, chegando ao total de 49,9 milhões. O número de usuários é o maior da série histórica da ANS e já aumentou em quase 3 milhões de pessoas desde o início da pandemia de covid-19. Em março de 2020, a ANS contabilizava 47,1 milhões de planos de saúde no Brasil. (Agência Brasil)

